# A RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO: REFLEXO DAS AÇÕES DE UMA MINERADORA NO VALE DO PINDARÉ.

Congresso Online Científico de Administração, 1ª edição, de 09/08/2021 a 12/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-68-5

**PINHEIRO; Maurício Santos [1], MAIDEL; Simone [2]**

**RESUMO**

Um modo de pensar e agir de forma mais ética nas relações e as novas perspectivas da sociedade na busca de um mundo mais justo, social e economicamente, têm revelado que a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) se tornou um imperativo para o sucesso empresarial. Verificar como os administradores percebem o tema é fundamental, sendo objetivo desta pesquisa investigar a percepção de acadêmicos de Bacharelado em Administração do IFMA Campus Santa Inês quanto as ações de Responsabilidade Social de uma mineradora na região do Vale do Pindaré. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, classificada como exploratória em relação aos seus objetivos e de abordagem quali-quantitativa, que se utilizou dos seguintes procedimentos: bibliográfica, documental e levantamento. Após concordância da instituição que foi campo amostral da pesquisa, a elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE) e do instrumento para coleta de dados (questionário estruturado com 17 questões e respostas do tipo Likert, elaborado via Google Forms), os acadêmicos foram convidados a participar e todos os alunos das turmas de Bacharelado em Administração de 2014 a 2021 receberam o TCLE e o link do questionário via e-mail acadêmico e grupos de WhatsApp de suas respectivas turmas. De um universo amostral de 209 acadêmicos, obteve-se um total de 58 questionários respondidos, o que equivale a apenas 28% dos alunos matriculados no curso de Administração, refletindo baixo engajamento para participar da pesquisa. Os resultados desta pesquisa também mostram que apesar de 79% dos respondentes afirmarem que compreendem o tema RSC, cerca de 42% afirmou não conhecer nenhum dos projetos realizados pela mineradora instalada na sua região, sugerindo baixa visibilidade destes projetos e seus resultados na comunidade local ou pouca observação e interesse dos acadêmicos para estas questões. Os dados ainda revelam que 43% dos respondentes não buscam informações sobre ações socialmente responsáveis na região em que residem, trabalham e estudam (Vale do Pindaré), reforçando a ideia de baixo interesse pelo tema por parte dos acadêmicos que responderam a pesquisa, quiçá até o baixo engajamento para responde-la. Apesar disso, 83% dos acadêmicos pesquisados afirmam ter expectativa que as empresas sejam socialmente responsáveis e realizem projetos que promovam mais benefícios e desenvolvimento para a sociedade local e 89% concordou ser importante a realização dessas práticas independente do porte da empresa. Os resultados também indicam que embora 91% dos respondentes considerem as práticas de responsabilidade social como fator que os levariam a fazer parte de uma empresa, para 98% o fator benefícios trabalhistas ainda é considerado o mais importante. Além disso, 56 acadêmicos (71%) consideram que o principal motivo para mineradora investir em práticas de responsabilidade social é uma estratégia de Marketing para melhorar a sua imagem perante a sociedade. A partir da análise de dados conclui-se que os respondentes reconhecem a

[1] Graduando em Bacharelado em Administração pelo IFMA Campus Santa Inês, mauriciosantos@acad.ifma.edu.br
[2] Doutora em Psicologia pela UFSC - Professora EBTT do IFS Campus Aracajú, simone.maidel@ifs.edu.br

importância das ações de RSC, ainda que possuam pouco interesse em buscar informações sobre essas práticas no Vale do Pindaré e possuam a percepção que a realização destas pela mineradora possua um caráter mais estratégico do que social.

**PALAVRAS-CHAVE**: Ações Socialmente Responsáveis, Desenvolvimento Local, Percepção de Acadêmicos



[1] Graduando em Bacharelado em Administração pelo IFMA Campus Santa Inês, mauriciosantos@acad.ifma.edu.br
[2] Doutora em Psicologia pela UFSC - Professora EBTT do IFS Campus Aracajú, simone.maidel@ifs.edu.br